

3º ENCONTRO – ROTEIRO DE ESTUDO
ESCOLAS PÚBLICAS LOCALIZADAS NO CAMPO NO ESTADO DO PARANÁ:
IDEB, RENDIMENTO ESCOLAR E PRÁTICAS PARENTAIS

1. Ao considerar os dados apresentados neste ponto do “cenário das escolas localizadas no campo, no estado do Paraná, assim como os dados do INEP das escolas”, ainda se percebe que não há uma política séria para as escolas no/do campo. Quais aspectos deste texto mostram esta situação? O que mais lhe chama atenção? Em qual destes cenários, as escolas no/do campo do sudoeste do Paraná podem ser caracterizadas? Sua escola e você professor, costumam acompanhar o IDEB ano a ano, para manter uma relação consciente com a prática de sala de aula e as políticas em curso?

2. Dentre as questões apresentadas por professores e diretores que trabalham nas escolas estudadas neste texto, fica claro o descompasso entre a prática da escola e o conteúdo para as provas do SAEB. Nas escolas do campo em que trabalha, estão presentes estes aspectos e situações? O trabalho de Planejamento Coletivo Interdisciplinar, que parte dos estudos dos conceitos científicos e leva em conta a realidade da escola (através do Dossiê), consegue dar conta dos desafios aqui destacados? A prática de sala de aula de cada professor, considera o uso do Dossiê para articular os estudos e trabalhos com a realidade dos estudantes?

3. De modo geral o discurso da escola em relação ao baixo rendimento dos estudantes está referido ao seu desinteresse pelos estudos, tal como mostra também uma das pesquisas do texto: “[...] na avaliação dos professores e do grupo gestor, a principal dificuldade enfrentada no contexto escolar está relacionada ao desinteresse do estudante pelo aprendizado escolar”. Contudo, diversas pesquisas mostram também que, normalmente, “as crianças com menor rendimento escolar são submetidas a estilo parental negativo [...] porém, é um conjunto de fatores que influenciam o baixo rendimento.” Relacionando estes dois aspectos, o que temos em nossa escola? O que podemos dizer e avaliar de nossa escola?

4. Qual a relação entre os resultados do IDEB e as situações reais de aprendizado em nossas escolas? Estas avaliações são capazes de medir resultados que mostrem o

real aproveitamento, esforço e dedicação dos que trabalham e estudam? Que sentido tem avaliar, com o mesmo parâmetro, com estudantes práticas parentais positivas e outros submetidos a um estilo parental negativo? E como poderíamos apresentar de forma clara estes desafios de nossas escolas e buscar outras formas de avaliação? A quem interessa mostrar de foram recorrentes, um IDEB baixo nas escolas do campo, sem reconhecer seu contexto e realidade?